

ESPORTES

CANDANGÃO Ceilândia e Capital empatam partida de ida e decisão fica totalmente em aberto para o próximo sábado

Ninguém com a mão na taça

CAIO RAMOS*
DANILO QUEIROZ

Sete anos depois, o Campeonato Candango chegará aos 90 minutos derradeiros da luta pela taça sem nenhuma equipe em vantagem numérica no placar agregado. No entanto, isso não ocorreu por falta de empenho de Ceilândia e Capital. No gramado do Estádio Nacional Mané Garrincha, as duas equipes entregaram um duelo movimentado. No entanto, o empate por 1 x 1 fez jus ao contexto geral do confronto. No próximo sábado, não haverá mais margem para igualdade e, se ela teimar em ficar no marcador, o campeão sairá nos pênaltis.

De 2017 a 2023, o segundo jogo sempre deu para um clube o benefício de segurar vantagens construídas na ida e, para o outro, a missão de protagonizar viradas na volta. Houve êxito nas duas empreitadas. O Gama fatiou a taça em 2019 após vencer o primeiro jogo. O Brasiliense fez o mesmo em 2022. No ano passado, o Real Brasília conseguiu reverter o marcador após estar atrás, mesmo feito obtido pelo alviverde 2022. Com decisão única, a temporada de 2021 foi a única exceção em tal lógica.

Embora iguais no apito final, Ceilândia e Capital protagonizaram um duelo de domínios distintos em cada tempo. Com mais posse de bola, o Coruja empurrou o Gato Preto para o sistema defensivo e rondou a área em

Alan Rones/Ceilândia



Times dividiram o protagonismo nos primeiros 90 minutos da decisão e terminaram a largada da luta pelo título no 1 x 1. Volta será no sábado

busca do gol. O time, no entanto, era moroso. O técnico Paulinho Kobayashi pedia troca de passes mais veloz. Quando foi atendido, Wallace Pernambuco e Deysinho rodaram o jogo

até encontrarem Kadu Barone. Livre, o camisa 11 empurrou cruzamento rasteiro para a rede e premiou a equipe mais propositiva na etapa inicial.

Após ouvir as broncas de um

inquieto técnico Adelson de Almeida, o Ceilândia transformou o panorama no segundo tempo. O modelo de maior presença no ataque demorou pouco para surtir efeito. Após jogada de China

pela esquerda, a bola espirrou na marcação e sobrou na entrada da área para Kennedy. O camisa sete mostrou oportunismo e chapeou para igualar o marcador no Mané Garrincha. Em panorama

de equilíbrio, os times dividiram as ações nos minutos seguintes, mas não movimentaram o marcador. Mais de cinco mil torcedores testemunharam o duelo.

Agora, as equipes terão uma semana livre de trabalho e ajustes visando os 90 minutos finais do duelo. “Sabíamos que seria um jogo equilibrado e de detalhe. Fizemos um excelente primeiro tempo e eles foram melhores no segundo. Final é isso. Está em aberto. Descansar para fazer um excelente jogo e conseguir o título”, destacou o goleiro Luan Santos. O ceilandense Kennedy complementou. “Entramos com uma estratégia que não estava dando certo. O professor Adelson criou outra situação e voltamos melhores. Levamos a questão de estratégia para o segundo jogo, criar uma boa no segundo jogo e tentar ser campeão.”

Com o 1 x 1, o cenário da decisão é simples de ser explicado. Quem ganhar os 90 minutos finais do Candangão no próximo sábado, leva a taça para casa. Se houver novo empate no tempo regulamentar, a decisão do campeão local da temporada 2024 vai ser feita nas cobranças de penalidades máximas. Se levar a melhor, independentemente do cenário, o Capital colocará a primeira estrela da elite no peito. O Ceilândia sonha com um tricampeonato, aguardado desde o último título, em 2012.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

PAULISTÃO

Santos joga melhor e abre frente

Divulgação/Santos



Otero foi o responsável por marcar o gol da vitória alvinegra

O Santos jogará a segunda divisão pela primeira vez na história, mas, a julgar pelo desempenho nos primeiros meses de 2024, não terá dificuldades para voltar à Série A do Campeonato Brasileiro. Isso ficou ainda mais evidente pela atuação diante do Palmeiras, atual bicampeão brasileiro e paulista. Sob os olhares de Neymar, que entrou em campo na Vila Belmiro com a taça que será entregue ao campeão, o time de Fábio Carille dominou o primeiro clássico da final e largou em vantagem na decisão: 1 x 0.

Foi do venezuelano Otero o gol e da vantagem do empate na volta, na próxima semana, quando será conhecido o campeão paulista deste ano. O Palmeiras perdeu a invencibilidade no torneio, mas terá o Allianz Parque lotado. O alviverde precisa ganhar por, ao menos, dois gols de diferença para erguer a taça pela terceira vez seguida, feito que não acontece desde 1934. Caso vença por um, o título será decidido nos pênaltis.

O Santos fez Neymar e mais de 15 mil torcedores felizes na Vila Belmiro. Foi competitivo como tem sido e dominou o Palmeiras durante a maior parte da partida. No primeiro tempo, teve mais volume de jogo, empurrou o rival

para o campo de defesa e chegou com perigo em arremates de fora da área.

A virtude do Palmeiras foi se defender bem e fazer uma leitura tática inteligente nos primeiros 45 minutos. O Santos voltou ainda melhor do intervalo e foi premiado aos dois minutos, quando Guilherme fez o que quis com Marcos Rocha e

cruzou na cabeça de Otero, que apareceu sozinho na pequena área e mandou para as redes.

João Paulo salvou o Santos nas finalizações de Rony e Lázaro e na bobeada de Felipe Jonathan, que quase marcou contra. O goleiro foi personagem central no triunfo do Santos, que está perto de conquistar o primeiro título em oito anos.

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Jade Barbosa fatura medalha de ouro em etapa da Copa do Mundo

Ricardo Bufolin/CBG



Brasileira teve primeiro êxito com nova apresentação no solo

E deu Brasil no lugar mais alto do pódio na etapa de Antalya da Copa do Mundo de ginástica artística, na Turquia. Jade Barbosa conquistou, ontem, a medalha de ouro no solo, com uma nova apresentação com música da cantora americana Britney Spears. A delegação brasileira obteve ainda mais duas pratas com Rebeca Andrade, nas barras assimétricas, e Flavia Saraiva, na trave.

A brasileira obteve o primeiro lugar ao atingir a nota 13,833. As francesas Morganie Ramer, prata com 13,667, e Melanie Jesus, bronze com 13,600, completaram os três primeiros lugares da prova.

Mais cedo, Rebeca Andrade também brilhou na Turquia. Ela conquistou a medalha de prata nas barras assimétricas com a pontuação de 14,067. Ela só ficou atrás de Melanie Jesus, que obteve 14,567. A britânica Georgia-Mae Fenton ficou com o bronze, completando o pódio com 13,167.

Rebeca competiu apenas nas barras assimétricas e preferiu ficar fora das disputas nos outros três aparelhos: salto, solo e trave. A boa apresentação reforça a condição de medalhista de Rebeca nos Jogos de Paris-2024.

E o dia foi mesmo de meda-

lhas para o Brasil. Na trave, Flavia Saraiva fez uma exibição segura e conseguiu a nota 14,000, o suficiente para garantir a medalha de prata. O ouro ficou com a chinesa Xinji Sun, que contabilizou 14,267. As duas foram as únicas que passaram os 14 mil pontos na final do aparelho.

No masculino, Diogo Soares ficou com a prata na barra fixa ao atingir a nota de 13,800. O espanhol Joel Plata recebeu 14,000 e terminou em primeiro lugar. O turco Mert Efe Kilicer completou o pódio com 13,700.

BOTAFOGO

O Botafogo é bicampeão da Taça Rio. Ontem, o alvinegro voltou a bater o Boavista, desta vez por 2 x 0, e garantiu a conquista. Tchê Tchê e Kauê marcaram os gols da partida. Com a vitória, o Glorioso confirmou vaga na Copa do Brasil de 2025 via estadual.

JUDÔ

Após dois dias frequentando o pódio, o Brasil encerrou o Grand Slam de Antalya de judô sem conquistas. A delegação brasileira fechou a campanha com duas medalhas. Jessica Lima ficou com a prata e Guilherme Schmidt conquistou um bronze.

SURFE

A brasileira Tati Weston-Webb fechou a participação na etapa de Bells Beach da Liga Mundial de Surfe (WSL) ao ser eliminada nas quartas de final. Em uma disputa bastante equilibrada, ela foi superada pela atual campeã mundial, a americana Caroline Marks.

BRB E CANDANGÃO JOGANDO JUNTOS PELO FUTEBOL DO DF

BRB. PATROCINADOR OFICIAL DO CANDANGÃO 2024

ABRA SUA CONTA

brb.com.br